



sedede ler

Programa de Alfabetização e Leitura | Faculdade de Educação | Universidade Federal Fluminense | Ano 4 · n.4 · março de 2016



SEDE DE LER

Ano 4 | n.4 | março de 2016

Publicação semestral do PROALE –
Programa de Alfabetização e Leitura

Faculdade de Educação

Universidade Federal Fluminense

As opiniões emitidas são de
responsabilidade dos autores.
É permitida a reprodução total ou parcial
dos artigos desde que citada a fonte.

ISSN 2179-5258

EXPEDIENTE

Coordenação editorial
Cecilia Goulart e Margareth Mattos

Revisão
Margareth Mattos

Projeto gráfico e diagramação
Claudia Mendes

Imagem da capa
luankplo | pixabay.com
Creative Commons CC0

Impressão
Gráfica Falcão

Tiragem
1.500 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Apoio
UFF/PROEXT/EDUFF



PROALE

Faculdade de Educação | UFF
Rua Prof. Marcos Valdemar Freitas Reis, s/n.
Campus do Gragoatá, bloco D, sala 405
São Domingos | Niterói, RJ | 24.210-201
Telefone (21) 2629-2644
e-mail: proale@vm.uff.br
www.uff.br/proale

Sumário

apresentação

- 2 **PROALE: 25 anos de literatura e formação do leitor literário**
MARGARETH SILVA DE MATTOS

verbete

- 3 **Ser ou não ser literatura: Um verbete contra a corrente, para atraparhar o trânsito de ideias comuns**
SONIA MONNERAT BARBOSA (UFF)

artigos

- 8 **A sagacidade na literatura de Stella Maris Rezende: uma questão de estilo e arte**
VÂNIA MARIA RESENDE
- 16 **Acerca do colonialismo cultural implícito na circulação da Literatura Infantil e Juvenil na América Latina**
GRACIELA BIALET
- 23 **A literatura infantojuvenil na formação docente: experiências em três tempos**
ANDRÉA PESSÔA DOS SANTOS

crônica

- 30 **O galo**
ARTUR AZEVEDO

resenha

- 32 **A menina Luzia, de Stella Maris Rezende**
NÍVIA DE ANDRADE LIMA

25 anos de literatura e formação do leitor literário

MARGARETH SILVA DE MATTOS

Este quarto número da SEDE DE LER é publicado no ano de comemoração dos 25 anos de existência do PROALE, que, desde a sua criação em 1991, sempre teve suas ações ligadas ao livro de potencial destinação para crianças e jovens, e à dinamização da leitura literária.

A primeira iniciativa do PROALE que evidenciou mais significativamente a direção de suas ações foi o Projeto *Centros de Leitura e Escrita*, coordenado pela Prof^a Glória Maria Fialho Pondé, cuja proposta político-pedagógica centrava-se na dinamização da leitura e da escrita com ênfase na leitura literária. Os *Centros de Leitura e Escrita*, entre 1991 e 1997, fizeram chegar, a várias secretarias municipais de Educação do Estado do Rio de Janeiro e a algumas instituições não governamentais, 100 kits de livros formados, cada um deles, por um acervo de 244 títulos, a maior parte de literatura infantojuvenil. Esses kits foram fundamentais para o incremento de variadas práticas leitoras em muitas salas de aula, em um momento em que não havia políticas públicas de compra e distribuição de acervos de livros de literatura para as escolas.

Para assinalar o compromisso do PROALE com a formação do leitor literário, este número da SEDE DE LER presta uma homenagem a esse Projeto e dedica seu conteúdo à reflexão sobre a literatura e sua importância no espaço escolar e na vida dos leitores.

No verbete *Ser ou não ser literatura*, a Prof^a Sonia Monnerat Barbosa enfrenta a difícil tarefa de conceituação de um termo cujas tentativas de definição se contradizem entre si, conduzindo o leitor a um raciocínio que lhe permite compreender por que a literatura é um “campo (multi)problematizado” que pode e deve ser compreendido à luz de diferentes teorias.

Em *A sagacidade na literatura de Stella Maris Rezende*, a pesquisadora Vânia Maria Resende se debruça sobre a literatura da escritora mineira de Dores de Indaiá, Stella Maris Rezende, autora de romances, novelas, crônicas, contos e poemas para o público adulto e infantojuvenil, e vencedora de vários prêmios, inclusive quatro Jabutis, buscando desvendar o “estilo stellar” em sua produção literária voltada para o público infantil e juvenil.

Em *Acerca do colonialismo cultural implícito na circulação da Literatura Infantil e Juvenil na América Latina*, traduzido do castelhano por Bruna Silvério, a professora e escritora argentina Graciela Bialet revela a importância da literatura em sua própria experiência de formação leitora desde criança, questionando o conceito de cânone, constatando a forte tendência eurocêntrica na circulação da literatura infantil e juvenil na América Latina e defendendo a necessidade de maior intercâmbio de obras literárias de autores latino-americanos em seus países.

Em *A literatura infantojuvenil na formação docente*, a professora e pesquisadora Andréa Pessoa relata três experiências em que, por meio da leitura da literatura infantojuvenil, buscou-se promover um significativo alargamento da experiência cultural, política, ética e estética dos professores, com vistas à sua própria formação e atuação como mediadores da leitura literária no espaço escolar.

A seção *Resenha* dialoga com o primeiro artigo apresentado na Revista. O livro indicado pela Especialista em Literatura Infantojuvenil, Nívia de Andrade Lima, é *A Menina Luzia*, de Stella Maris Rezende.

Gênero muito apreciado por leitores de todas as idades, a deliciosa crônica de humor de Artur Azevedo, *O galo*, encerra este número comemorativo da REVISTA SEDE DE LER que, esperamos, contribua com as reflexões sobre a alegria e a necessidade de se ler literatura.